**Título**

Avanço é a palavra chave da vitória

|

**Subtítulo**

Louvar pessoas grandiosas, as histórias grandiosas, e continuar aprendendo sobre elas constrói um grandioso eu

|

**Por**

Dr. Daisaku Ikeda

|

**Categoria**

Daisaku Ikeda

|

**Imagens**

20112017-daisakuikeda-10-avanco.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo,11 de janeiro de 2014

|

**Tags**

#humanismoikeda #daisakuikeda #budismo

|

**Texto**

Daisaku Ikeda: Em novembro de 2004, a Instituto Francês de Pesquisa de Opinião Publica realizou uma enquete perguntando a mil franceses acima de 15 anos: “Quem é a pessoa mais importante na história da Franca?” Soube que o resultado desta pesquisa foi De Gaulle, em primeiro lugar, e Napoleão, em segundo.

Charles Napoleão Bonaparte: Sim, exatamente. Esses números são em relação à população acima de 15 anos, mas ao pensar na França de agora em diante, o importante são os jovens que se incumbirão do futuro, abaixo desta idade. Penso que é de suma importância que estes jovens não apenas conheçam Napoleão, mas que tenham senso de avaliação e também aprendam com isso.

Ikeda: É um ponto importante. Comecei a aprender a respeito de Napoleão na minha adolescência. Quando estava no sexto ano do ensino fundamental, meu professor Kohei Hiyama perguntou à classe: “Quem é o herói mundial que vocês mais gostam?”. Alguns alunos levantaram a mão. Não me esqueço, mesmo agora, que respondi: “É Napoleão! “.

De qualquer forma, o foco são os jovens. São os meninos e as meninas que se incumbirão da próxima geração. Eu também vim dedicando todos os meus esforços no desenvolvimento e na educação dos jovens. Em relação a isso, gostaria de perguntar qual é a filosofia de vida, crença e ideal de Napoleão que o senhor deseja que a nova geração de agora em diante aprenda.

Napoleão: Aprender a respeito de Napoleão significa os jovens, e também a população, adquirirem meios de interligar o passado da França com o presente, com a realidade que cada um vive. Aprender a respeito de Napoleão é a ponte entre passado e presente.

Napoleão já́ não mais está entre nós, mas a história e os feitos edificados por ele continuam a viver mesmo agora. O que fazer com este “Napoleão vivo”? Penso que é aqui que se encontra a questão a ser respondida por nós, no presente.

Ikeda: O senhor citou um ponto importante. A ponte entre passado e presente — é daqui que também nasce a ponte entre presente e futuro. Louvar pessoas grandiosas, as histórias grandiosas, e continuar aprendendo sobre elas constrói um grandioso eu. Como um dos pontos que devemos aprender de Napoleão, cito sua inigualável capacidade de ação. Napoleão foi, antes de mais nada, uma pessoa de ação. Foi também um grande revolucionário que fazia as pessoas levantarem-se bravamente para a ação.

Napoleão: Sim. Sinto-me mais fortemente atraído pelas realizações que Napoleão edificou, a vontade de reformar o governo e também o seu entusiasmo de mudar o mundo, do que pelas palavras deixadas por ele.

Ikeda: Quando jovem, publiquei no jornal um texto intitulado O jovem revolucionário Napoleão. Escrevi:

“‘Avante’ — este foi o aspecto principal de toda a vida do jovem Napoleão, que montado em seu imponente cavalo, chacoalhou toda a Europa.” Isto ocorreu logo após o falecimento do segundo presidente Josei Toda, que eu venero como meu mestre. Exortei todos os meus companheiros que estavam em profundo desalento por terem perdido o seu sustentáculo espiritual: “Vamos realizar um avanço bravo e vigoroso, tal qual Napoleão!”

Napoleão: Avante! — esta palavra manifesta a história e espírito da nossa família Napoleão. A humanidade deve continuar avançando sem afrouxar. A história só́ avança para à frente.

Conforme apontado pelo presidente Ikeda, Napoleão foi uma pessoa de ação. Ele impelia as pessoas até o plano dos seus limites.

Nesse ponto, vejo no presidente Ikeda uma capacidade superior de ação e uma grandiosa força humana semelhante à de Napoleão. O presidente Ikeda é uma pessoa de avanço, é uma pessoa de espírito e é uma pessoa de paz.

Ikeda: Fico sensibilizado. São palavras por demais modestas. A ação também é a convicção da minha vida. E o diálogo é meu campo de batalha, a minha luta em prol da paz. Um mundo sem paz é escuro. O diálogo é sim a luz para a paz e o espírito fundamental do budismo. Tudo começa a partir de pessoas conversando com pessoas. É por meio do diálogo que nasce uma nova ação. Reconhecer-se mutuamente, respeitar-se mutuamente e aprender mutuamente.

|